

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NA OCORRÊNCIA DAS LESÕES FOLIARES POR *Phaeosphaeria maydis*.

Fernandes, Fernando Tavares<sup>1</sup>, Sans, Luiz Marcelo Aguiar

A mancha foliar causada por *Phaeosphaeria maydis* ( f. imp. *Phyllosticta* sp.) vem se constituindo numa das principais doenças da cultura de milho, pela generalidade e severidade com que vem ocorrendo. A variação na severidade dessa doença durante o ano indica uma possível interação entre a sua ocorrência e as condições ambientais predominantes. Com o objetivo de conhecer essa interação, foram analisados os dados obtidos nos ensaios de avaliação da ocorrência dessa doença instalados em 1992 e 1993, no CNPMS, e os dados meteorológicos coletados na Estação Climatológica Principal de Sete Lagoas, MG. A análise qualitativa dos dados permitiu observar que, dos parâmetros climáticos medidos, a temperatura mínima do ar e a umidade relativa noturna foram os que melhor se correlacionaram com a incidência da doença. Durante o ano de 1992, observou-se que a doença somente foi expressiva quando a temperatura mínima do ar foi superior a 14° C e a UR superior a 70%. Porém, em 1993, houve um período em que a temperatura mínima foi inferior a 14°C e a UR superior a 70% e outro em que a temperatura mínima foi superior a 14°C e a UR inferior a 70%, chegando a atingir valores de até 30%. Em ambos os períodos, a severidade da doença foi alta.. Esses resultados mostram que, para a doença ocorrer, basta que os valores da temperatura e da UR sejam iguais ou superiores a 14°C ou 70%, respectivamente, ou que qualquer um destes valores ocorra isoladamente.

<sup>1</sup>Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151,  
CEP 35701-970 Sete Lagoas-MG,